

## Produção industrial potiguar inicia 2023 em alta

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a crescer em janeiro de 2023, após haver caído no mês anterior. Com essa alta, a produção industrial alcançou o segundo patamar mais elevado para um mês de janeiro, da série histórica iniciada em 2010. Acompanhando o desempenho positivo da produção, o emprego também subiu (52,2 pontos), depois de duas quedas consecutivas. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, atingiu 70%, o que representa recuo de dois pontos percentuais na comparação com dezembro (72%). Apesar da queda, a UCI está um ponto percentual acima do índice de janeiro de 2022 (69%) e se iguala a sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, o nível de estoques de produtos finais cresceu na passagem de dezembro para janeiro de 2023 (56,0 pontos), mas ficaram dentro do planejado pelo conjunto da indústria (50,0 pontos).

Em fevereiro de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis são otimistas no que diz respeito à demanda (56,1 pontos), às compras de matérias-primas (56,8 pontos) e à quantidade exportada (62,5 pontos). Contudo, preveem estabilidade no número de empregados (50,1 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 55,7 pontos, o que representa declínio de 0,8 ponto em relação a janeiro (56,5 pontos), e de 8,8 pontos sobre o indicador de fevereiro de 2022 (64,5 pontos), mas está 5,1 pontos acima de sua média histórica (hoje em 50,6 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em vários aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram queda na produção, no número de empregados e nos estoques de produtos finais. As expectativas para os próximos seis meses são pessimistas quanto à demanda, ao número de empregados e à compra de matérias-primas; e o indicador da intenção de investimento voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção, no número de empregados e nos estoques de produtos finais; e esperam ampliação da demanda, do número de empregados, da compra de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses. Já a intenção de investimento subiu comparativamente ao levantamento anterior.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis: queda na produção (46,1 pontos) e no emprego (47,8 pontos); estoques de produtos finais em baixa (49,8 pontos), mas acima do nível planejado pelas empresas (51,6 pontos); e esperam crescimento no número de empregados nos próximos seis meses (50,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer\\_public/fa/68/fa685638-7a05-4170-8913-c796500fedb8/sondagem\\_industrial\\_janeiro\\_2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/fa/68/fa685638-7a05-4170-8913-c796500fedb8/sondagem_industrial_janeiro_2023.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

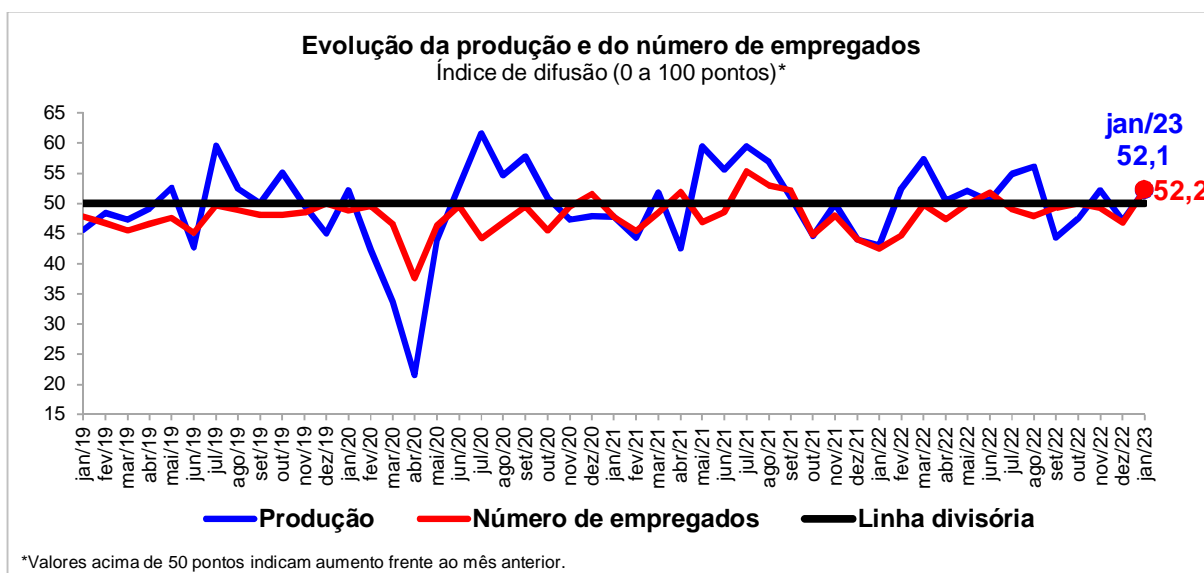
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de fevereiro de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a crescer em janeiro de 2023, após registrar queda no mês anterior.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 1, janeiro de 2023

O indicador de evolução da produção cresceu 4,9 pontos em janeiro de 2023, passando de 47,2 para 52,1 pontos, mostrando expansão da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em relação a janeiro de 2022, o índice subiu 9,1 pontos (43,0 pontos). As pequenas empresas avaliaram que houve queda na produção (47,5 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram crescimento, conforme indicador de 53,6 pontos (contra 55,0 e 44,7 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

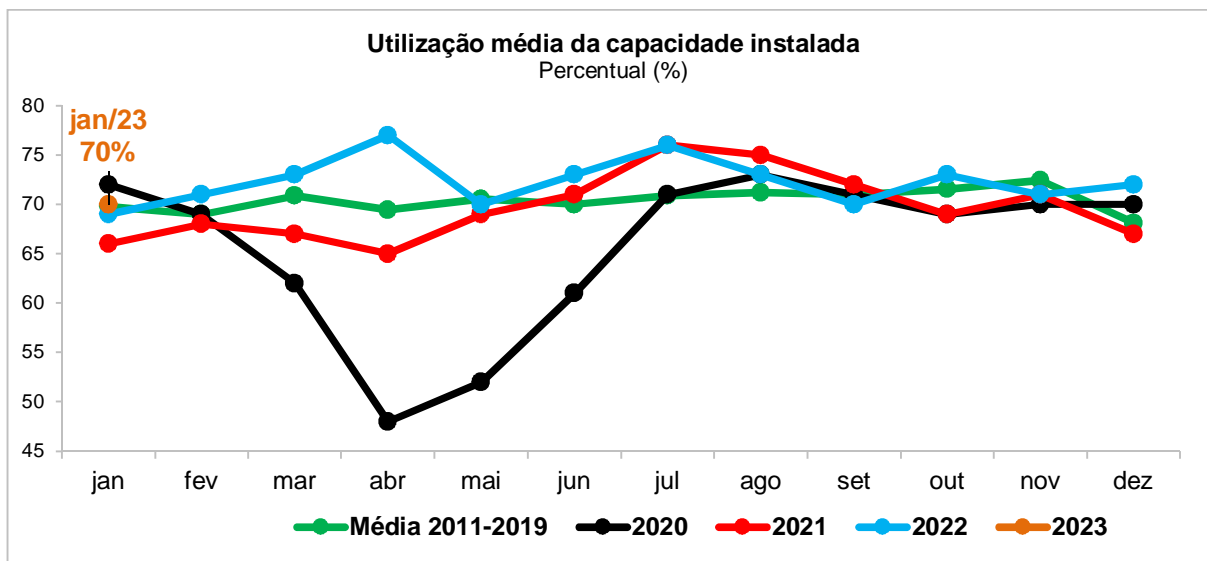
O indicador de evolução do número de empregados subiu 5,4 pontos em janeiro de 2023, passando de 46,8 para 52,2 pontos, revelando aumento no emprego industrial em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2022, o indicador cresceu 9,7 pontos (42,5 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento evolutivo diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas decresceu 2,5 pontos, passando de 45,0 para 42,5 pontos, indicando queda no pessoal ocupado. Já o das médias e grandes avançou 8,0 pontos, de 47,4 para 55,4 pontos, revelando aumento no número de empregados comparativamente ao levantamento de dezembro.



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 70% em janeiro de 2023, dois pontos percentuais abaixo do indicador de dezembro (72%) e um ponto percentual acima do valor registrado em janeiro de 2022 (69%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 72% - mesmo percentual da Sondagem anterior -, superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 62% (ante 70% do levantamento de dezembro).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 1, janeiro de 2023

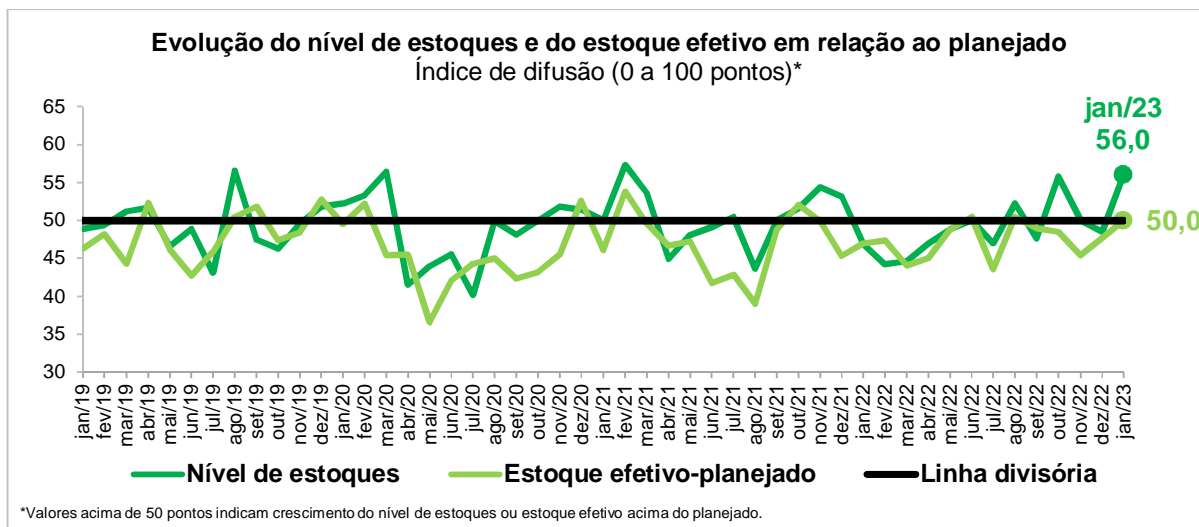


O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar avançou 7,5 pontos em janeiro de 2023, passando de 48,5 para 56,0 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os estoques do conjunto do setor aumentaram, comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com janeiro de 2022, o indicador subiu 9,1 pontos (46,9 pontos). As pequenas assinalaram queda nos estoques de produtos finais (indicador de 46,4 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias retrataram expansão (59,1 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 2,3 pontos em janeiro de 2023, passando de 47,7 para 50,0 pontos, o que significa que o estoque efetivo atingiu o nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Esse resultado rompe a sequência de quatro meses apresentando estoques efetivos abaixo do planejado, que vinha acontecendo desde setembro de 2022. Na comparação com janeiro de 2022, o índice cresceu 3,0 pontos (47,0 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques dentro do planejado, conforme indicadores de 50,0 pontos (contra 50,0 e 46,9 pontos da Sondagem de dezembro, respectivamente).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 1, janeiro de 2023



## EXPECTATIVAS

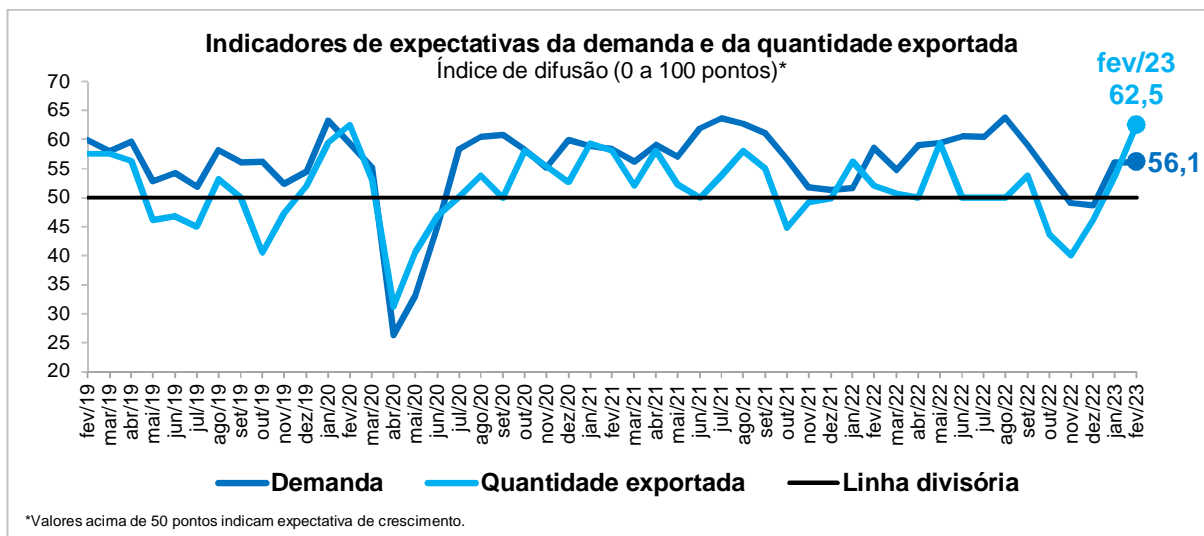
Em fevereiro de 2023, os empresários industriais potiguares demonstram otimismo em relação à demanda por seus produtos, às compras de matérias-primas e às exportações para os próximos seis meses. Contudo, esperam estabilidade no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda manteve-se estável em 56,1 pontos em fevereiro de 2023, revelando que os empresários industriais ainda preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice declinou 2,5 pontos (58,6 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas aguardam queda (47,5 pontos), as médias e grandes empresas anteveem crescimento na demanda nos próximos seis meses (58,9 pontos).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 8,9 pontos em fevereiro de 2022, passando de 53,6 para 62,5 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice cresceu 10,4 pontos (52,1 pontos). Igualmente ao mês anterior, em fevereiro, não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa. Já as médias e grandes empresas esperam expansão, conforme indicador de 62,5 pontos (ante 53,6 pontos de janeiro).

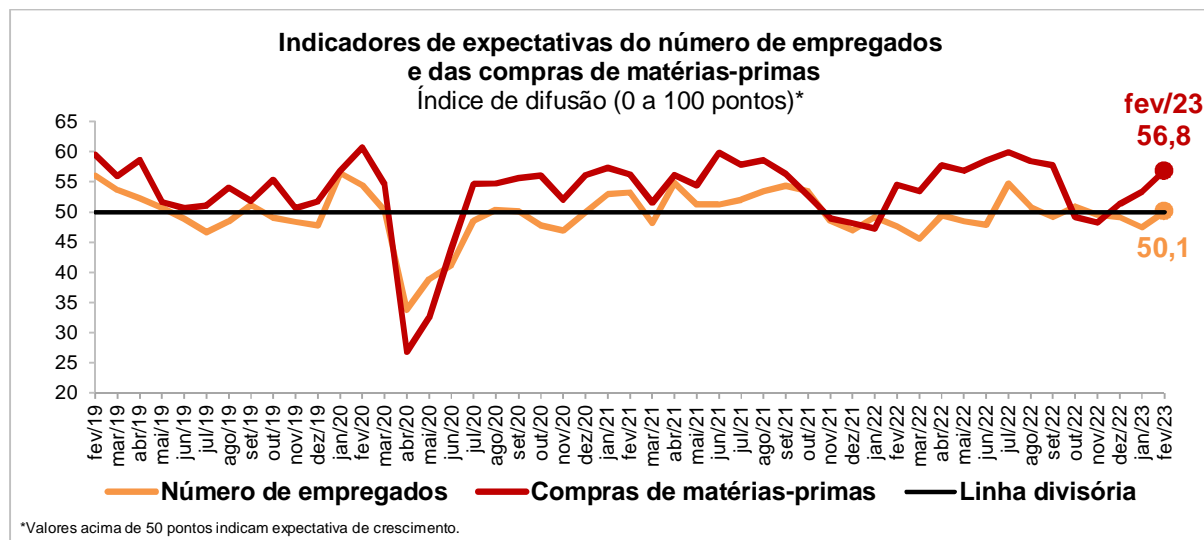
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 1, janeiro de 2023



O indicador de expectativa do número de empregados avançou 2,6 pontos em fevereiro de 2023, passando de 47,5 para 50,1 pontos, mas ficou praticamente sobre linha divisória dos 50 pontos, demonstrando que os empresários potiguaros preveem estabilidade nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice subiu 2,4 pontos (47,7 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam queda, as médias e grandes empresas vislumbram aumento do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 45,0 e 51,8 pontos, nessa ordem (ante 40,0 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas cresceu 3,4 pontos em fevereiro de 2023, passando de 53,4 para 56,8 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice subiu 2,3 pontos (54,5 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 45,0 pontos (contra 42,5 pontos do levantamento de janeiro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 60,7 pontos (ante 56,9 pontos da Sondagem anterior).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

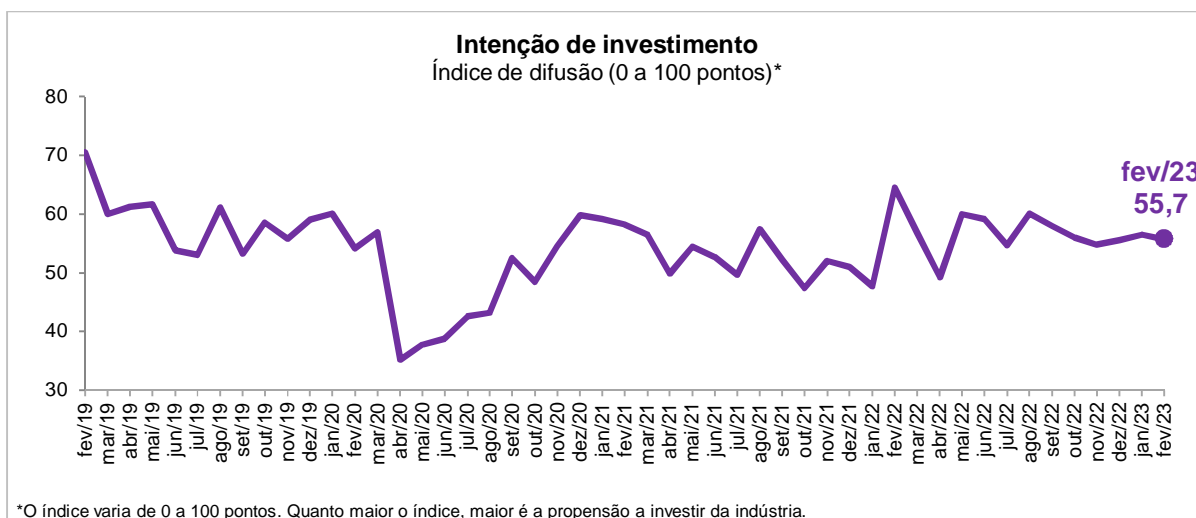
Ano 26, Número 1, janeiro de 2023



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 55,7 pontos, 0,8 ponto abaixo do valor observado em janeiro (56,5 pontos) e 8,8 pontos aquém do indicador de fevereiro de 2022 (64,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 7,5 pontos, de 42,5 para 35,0 pontos, enquanto entre as médias e grandes avançou 1,4 ponto, passando de 61,1 para 62,5 pontos.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 1, janeiro de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23
Produção	43,0	47,2	52,1	42,5	55,0	47,5	43,2	44,7	53,6
UCI efetiva-usual	43,0	48,4	46,1	42,5	47,5	45,0	43,2	48,7	46,4
UCI (%)	69	72	70	62	70	62	71	72	72
Número de empregados	42,5	46,8	52,2	47,5	45,0	42,5	40,9	47,4	55,4
Estoque efetivo-planejado	47,0	47,7	50,0	29,2	50,0	50,0	52,8	46,9	50,0
Evolução dos estoques	46,9	48,5	56,0	37,5	58,3	46,4	50,0	45,3	59,1
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23
Demanda	58,6	56,1	56,1	50,0	45,0	47,5	61,4	59,7	58,9
Número de empregados	47,7	47,5	50,1	47,5	40,0	45,0	47,7	50,0	51,8
Compras de matérias-primas	54,5	53,4	56,8	47,5	42,5	45,0	56,8	56,9	60,7
Quantidade exportada	52,1	53,6	62,5	33,3	...	...	58,3	53,6	62,5
Intenção de investimento*	64,5	56,5	55,7	32,5	42,5	35,0	75,0	61,1	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 24 empresas, sendo 10 pequenas e 14 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 9 de fevereiro de 2023.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).